N.° 530. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 2) DE NOVEMBRO. *S. Felis de Valois*

Preamar as 8 *horas e* 30 *minutos da manhã.*

ARTIGO DE OFFICIO.

TEndo de reunir se extraordinariamente o Conselho deste Governo no dia 23 do corrente para dar expediente a negocios de sua attribuiçaõ; assim o participo a V. S., a fim de que compareça no referido dia as horas do costume. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 18 de Novembro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Ill:mos Srs. Conselheiros do Governo desta Provincia. Esta Conforme Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo. Secretario do Governo.

CORRESPONDENCIA.

SNR. EDITOR. = Naõ havendo cousa mais preciosa ao homem bem nascido, e educado, do que o seu bom nome, e reputaçaõ; taõbem nada para elle deve haver mais sério, e sagrado, que o dever de desagravarse de qualquer offensa, ou ataque, que se lhe faça. Tal he omotivo, que imperiosamente me obriga a aprezentar ao respeitavel Publico a defeza da minha honra taõ atrozmente abocanhada pelo mais revoltante dos despotismos. E, o caso: Entrando eu de Collegial porcionista a tantos do mez de Setembro do corrente anno no Seminario d'Olinda, na persuasaõ, que encontraria n'elle huma casa, que me servisse de abrigo, e onde, alem dos conhecimentos litterarios que alí se adquirem, podesse aprender as sãas maximas de Moral, e os luminosos principios de polidez, e civilidade, filhos do nosso feliz, e sabio Systema Constitucional, so encontrei pelo contrario hum Reitor estupido, sem pratica, nem discernimento para dirigir, como cumpre, huma mocidade liberal, e de bons sentimentos; hum miseravel mesquinho roceiro, que o pouco, que entende, se limita a plantar mandióca, semear legumes, e reger escravos (e isto mui rotineiramente) blasonando mui enfatica, e impertigadamente de restaurador da observancia dos Estatutos do Seminario, e de so querer o seu exacto, e pontual cumprimento ate o ponto de ostentar a franqueza de exigir dos colegiaes qualquer advertencia, que julgassem mais accomodada para o desempenho d'este fim.

E como no pouco tempo, que ali me demorei, eu lêsse nos Estatutos Part. 1. C. 9 in fin; as seguintes palavras „ Sera' obrigado o Sacristaõ (do Colegio) a servir a mesa no refeitorio ao jantar, e a ceia „ e na mesma P. 1. no C. 11; que falla dos officios de barbeiro, e refeitoreiro (reunidos em huma so pessoa o seguinte „ Tera' taõbem a seu cuidado o servir de refeitoreiro, trasendo sempre limpo, e asseiado o refeitorio, provendo o de tudo quanto for necessario, servir a meza &c. „ Sendo nomeado para servir o tal lugar de refeitoreiro, tomei entaõ a liberdade de lhe representar da maneira mais attenta, e delicada, que esta medida hia directamente de encontro á observancia dos Estatutos; pois que estes expressamente designavaõ para o serviço do refeitorio pessoas determinadas, como o barbeiro, e Sacristaõ, e que visse, que eu naõ hera nem huma, nem outra cousa para poder ser obrigado a elle; e por isso houvesse de me dispensar de huma pensaõ, com que a Lei me naõ onerava: ao que o bom do tal Reitor me tornou (resposta propria de hum rosseiro) que era melhor deixar-me de argumentos, e naõ lhe fallar em Estatuto, que cumprisse com as suas ordens, que estas he, que eraõ o Estatuto, e como quer que me naõ visse desposto a sugeitar me ao seu arbitrario, e insolente dispotismo, sem mais nem mais passou a intimar-me a exclusaõ do Seminario, e hindo eu reprezentar a S. Ex. R , quanto venho de referir este com boas maneiras, e palavras, me fez voltar para o Seminario promettendo cathegorica, e decididamente accomodar tudo em bem com o Reitor. Mas que pensa Snr. Editor! Qual julga ser o resultado de huma tal accomodaçaõ? Nada menos, que S. Ex R. desabroxar contra amim huma furiose Portaría, na qual, alem de sancionar a despotica exclusaõ do despota Reitor, motivava esta im-

pensada providencia com o perigo de ser impestado o Seminario pelo meu mao exemplo. O' tempora! O' mores! Ja reprezentar ao Reitor em termos attenciosos, e pacificos, que huma medida tomada por elle era contraria a Lei, e ao Estatuto, se reputa contagio, e peste no sentir, ja naõ digo de hum Prelado de huma casa de educaçaõ Literaria, e Liberal, mas o que mais é no sentir de hum Prelado Chefe Supremo de um Bispado vastissimo, a quem naõ so com exemplo mas ate com doutrinas imcumbe ensinar a Lei a todos os seus subditos!!! Advirto aqui porem que com isso naõ quero de todo por pecha ao credito, e bom nome de S. Ex. R., pois estou bem persuadido que essas pequenas cousas, e que as veses parecem affastar-se do trilho da rasaõ, e da justiça, naõ saõ mais, que hum mero effeito de dictos, e concelhos de homens mal entencionados e pouco instruidos, que em vez de fallarem a verdade com franqueza abuzando da nimia bonomia, e sinceridade, o illudem, e atraiçoaõ vil, e assintemente; como estou certo fizera e fará sempre o "Mentes Gurjaõ" do Novo Mundo, em vez do "Mentes Pinto" do Velho; naõ podendo todavia aprovar em S. Ex. R. a sua illimitada condescendencia com pessoas, cujo carater, elle tem subejas rasões para conhecer, e que parecem apostadas a comprometelo, e que infalivelmente o comprometeraõ; a nao tomar o decedido acordo de arrepiar carreira. O certo he Snr. Redactor, que me acho excluido com infamia de huma caza, que eu procurei de taõ bom grado na persuasaõ de ser accomodada para educar, e fazer boa gente; mas que hoje estou convencido, que em quanto ali' houver hum tal Reitor, e S. Ex. approvar antes as suas arbitrariedades, do que obriga-lo a observancia religiosa dos Sabios Estatutos, que a devem reger, sera' baldado, e de pura perda convidar os honrados paes de familias para ali' fazerem recolher seos filhos; e menos ainda alegar com tanta impropriedade o Zelo, e actividade, e diligencia do Sobredito Reitor, apenas, e muito mal, zeloso, activo, e diligente para reger escravos, e naõ Cidadaõs livres; para inspecionar algum rossado, e nunca huma Iinstituiçaõ, a cujo regimen devem presedir a mais circunspecta prudencia, e moderaçaõ, o mais apurado Sistema de Civilidade, e maneiras Constitucionaes, de que o Seminario deve ser huma escolla pratica, quando presedido por hum Chefe, que tenha as proporções, que faltaõ ao actual.

E na verdade, que se pode esperar de hum Reitor, que naõ tem a menor duvida de excluir do Seminario "invito domino et a parte rei;" a mim, por uzar do Direito de representaçaõ, garantido pela nossa Lei Fundamental, e a hum pobre Numerario per neme Antonio Joze de Souza, aliás mancebo de talentos, e esperanças, pelo encontrar dentro do cubiculo de hum companheiro (culpa talvez a mais leve, que alí se possa commeter) contra o expresso no Estatuto P. I. C. 7. f. 19, que diz assim „ e quando accontecer, que haja algum (Seminarista) incorrigivel, Nos dára (o Reitor) conta por escripto das suas transgressões, para lhe darmos o remedio que for conveniente „ que tal!!! Pela primeira vez este pobre mancebo commette aquella pequena transgreçaõ; pela primeira vez eu lhe represento por bons modos aquillo, para que a Lei, e o mesmo Reitor me havia auctorizado, e logo sem mais, nem menos sem appellaçaõ. nem agravo somos julgados ambos incorrigiveis por este intolerantissimo Bonzo do Brazil em menoscabo das formalidades expressas no Estatuto, e aconselhadas pela razaõ e pela justiça!!! O que mais admira ainda com tudo, e parece huma couza bem rara e singulár e' que contentando-se sempre todos os outros Reitores homens aliás de reconhecido zelo, e merecimento com o honorario de 100000 ate' 200U000 rs.; o actual "Mentes Gurjaõ" taõ palpavelmente somenos a elles tivesse a fiducia, e despejo de requerer a de 400000 rs. requizitando para este fim huma Junta Economica que nunca menos economica fora; pois que esta naõ so lhe confirmara a proposta do honorario de 400000 rs. como que atè lhe adjudicara privativamente o de 50000 rs. de gratificaçaõ por cada anno,

Entaõ que lhe parece, Sr. Redactor! Naõ parece isto concorrer de proposito para fazer triunfar o vicio, e dar em pantanas com a mais antiga, e mais util Ilentituiçaõ Moral, e Litteraria, do Brasil? Naõ parece dar azas a hum homem estupido, e insolente para dirigir o Seminario a maneira de hum Bacha da Turquia, ou Rey d' Argel? Naõ he isto soprar a sua grande, e fofa vaidade em prejuizo de Mancebos, que tiveraõ a desgraça de lhe cair nas maõs, e que tendo toda a propençaõ de os tratar a laia de escravos, como desde o principio começou á fazer, naõ duvidara' d' aqui em diante encara los como recova de bestas do seu serviço? Que he, o que tem feito este impanturrado estafermo para merecer tantas honras, e distinções? Sera' substituir a Lei a sua caprichosa vontate? Sera' ter feito algumas obra de luxo, e despeza no Seminario sem ainda lançar maõ de huma, que se possa dizer de primeira necessidade? E se isto saõ serviços, naõ se achaõ bem remunerados com a Cadeira de Semiconego? . . . . Basta, Sr. Redactor, tenha paciencia comigo, e digne-se dar lugar no seu Periodico a este desafogo de hum cidadaõ offendido na parte mais sensivel da sua honra, e pondonor, e que talvez, si merecer o seu a-

colhimento, e approvaçaõ continuara' a instruir o Publico do que mais convier saberse a este respeito — Sou com toda a consideraçaõ, e respeito o seu muito attento Venerador.

Joaquim Joze de Araujo Lima, Roxa.

Avizos Particulares.

O Mordomo dos Expostos roga a pessoa que expoz na Roda, huma exposta que reprezenta 2 annos e de qualidade India, nua, e lançada no dia 12 do corrente pelas 8 horas da noite, lhe declare o nome, e se esta' ou naõ Baptizada, para se fazer o seu competente lançamento.

— O Escriptorio de Eduardo Bolli fica transferido de hoje em diante para a rua de Joze da Costa N.° 187, no Forte do Matto.

— Preciza-se de huma pessoa que seja capaz, para se encumbir de huma cobrança de huma letra, destante desta Praça 14 legoas, na Villa de Serinhaem, porem dando pessoa que o afiance, e esta seja conhecida nesta Praça ; quem se quizer propor a este negocio dirija-se a rua do Nixo do Livramento D. 12.

— Quem quizer huma crioula para cozinhar, e reger huma caza ; dirija-se ao beco da Bomba N.° 4.

Vende-se.

OU troca-se huma morada de caza terria, cita por detraz da rua de S. Rita Nova, junto â Igreja, por outra que seja em outro lugar : na Tipografia deste Diario.

— Huma divida de duzentos mil reis, com abate, cuja esta' em muito boa segurança, e he infalivel a sua certeza, a demora que tem he só sahir hum Despacho da Relaçaõ ; a pessoa que a pertender dirija-se a rua de S. Rita Nova na caza grande junto a Igreja, que se lhe expora' os documentos.

— Hum citio no aterrinho, e estrada do Engenho Giquia', com boa caza de vivenda. de pedra e cal, 300 pes de coqueiros, boa terra para plantações, e bastante comodo para vacas de leite, e châos foreiros ao mesmo Engenho ; na rua de S. Miguel na Povoaçaõ dos Affogados caza junto a Antonio Ribeiro, a falar com seu proprietario Antonio Gonçalves Servina.

— Pentes de tartaruga da moda feitos na terra, e de marrafa : no patio do Carmo loje de tartarugueiro N.° 282.

— Huma escrava de gentio de Loanda, ladina, com 24 a 25 annos de idade, cozinha, engoma, coze xão, e sem vicios : no beco do Falcaõ N.° 2.

— Huma caza terrea de pedra, e cal, xaõs proprios com 33 palmos de frente, e 73 de fundo, na rua do Aljube em a Cidade de Olinda ; e uma negra de Angola de 20 a 22 annos, e boa para todo o serviço : na mesma Cidade rua da Boa-ora caza N.° 22, ou na Tipografia deste Diario, onde se dira' a pessoa, com quem se podera' tratar nesta Cidade.

— A posse de um terreno com cem palmos de frente, e mil de fundo, na continuaçaõ da rua da Aurora, entre os Aterros que ja se estaõ fazendo : na Boa-vista rua de S. Gonçalo caza D. 11, das 6 as 9 horas da manhã, e das 3 as 5 da tarde.

— Caixas com 3 duzias de garrafas de vinho do Porto de feitoria, de mui superior qualidade : na rua da Cruz no Recife caza N.° 11.

Alluga-se.

PAra festa duas cazas terrias no Varadouro de Olinda, e outra na rua da Sanzala defronte do Convento de S. Thereza : no mesmo Varadouro sobrado D. 18.

Perdeu-se.

HUm Bilhete da segunda parte da sexta Loteria do Seminario d' Olinda N.° 3499 ; quem o tiver achado leve-o no Trapixe Novo a entregar a Manoel Gonçalves da Silva de quem recebera' o achado ; e o mesmo anunciante previne ao Snr. Thezoureiro naõ satisfaça qualquer premio se sair senaõ ao proprio dono, cuja firma se acha nas costas do mesmo Bilhete.

— Hum quartao na noite de Quinta feira 18 do corrente, por ter tomado a corda da maõ do negro, com os signaes seguintes, ruço sujo clinas aparados, igualando a ultima muda, e com uma vilidia no olho direito ; quem delle souber, ou o tenha achado queiro dirigir-se a rua do Rangel caza D. 85, junto ao Suriano.

Escravos Fugidos.

DUarte, crioulo, com 35 annos de idade, tem huma perna quebrada que ficou bastante torta do mal encanado, com a metade de huma orelha de menos, bastante alto, mal parecido, seco do corpo ; Francisco, altura regular, grosso do corpo, vermelho, marcado de bexigas, olhos vermelhos, ja com cabellos brancos, fugidos no dia 27 do corrente, levando vestido o primeiro camiza e siroula de algodaõ, e o segundo camiza de algodaõ, calça de riscado, e chapeo de palha, ambos canoeiros : os aprehendedores levem-os a rua Nova D. 29, que sera' bem recompençado.

— Engracia, naçaõ Beni, alta e seca, tem uns riscos na testa signal da naçaõ, no beiço da parte da venta esquerda tem huma custura, naris afilado, dentes limados, e uns riscos em ambos os braços que vem acabar entre os peitos, tem no caagote hum bordade que paresse hum calunga, as costas e fios dos lombos, todos bordados, pes secos e nervudos, mãos secas e compridas, com 30

annos de idade, auzentou-se a 15 de Julho do corrente anno, tendo sahido a vender leite: os aprehendedores levem-o a caza de Francisco Antonio de Faria, na rua do Amorim D. 125, que seraõ bem reconpeçados e protesta desde ja uzar com todo o rigor da Lei contra quem a tiver oculta.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 12 do corrente. — Unna; 24 horas; C. S. Cruz, M. Caetano Joze de Oliveira, equip. 7, carga caixas, a Joze Rodrigues de Brito, passageiro hum. — Londres; 42 dies; B. Ing. Alice, M. William Preistman, equip. 14, em lastro, ao mesmo M.

Dia 13 dito. — Goianua; 2 dias; C. Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equi. 6, carga algodaõ, c couros, a Joze Annio Falcaõ: 2 passageiros — Porto de Galinhas; 14 horas; S. Rainha dos Anjos, M. e dono Manoel Domingos Gomes, equip 9, carga caixas — Alcobaça; 25 dias; L. S. Sebastiaõ, M Francisco Caetano de Jezus; equip. 8, carga farinha, a Joaõ Triago. — Saõ Miguel; 42 dias; Pat. Leaõ, M. Antonio Gomes de Paiva, equip. 24, carga sal, e encomendas, a Bento Joze Alves, 31 passageiros com passaportes, e 16 sem elle — Porto; 37 dias; Barca Port. Feliz Ventura, C. Joaõ de Souza Cirnes, equip, 35, carga vinho. sal, e generos do paiz, ao Capitaõ; passageiros 4.

Sahidas.

DIA 12 do dito. — Liverpool, por Rio Grande, e Ceara'; B. Ing. Atlas, M. Edvard Higginson, equip. 10, em lastro, passageiro hum.

Dia 13 do dito. — Rio de Janeiro, pela Bahia; B Galiame, C. Vicente Gonçalves, equip. 9, carga sal, passageiros 41 Estudantes da Academia, e 7 creados e escravos. — Unna; S. S. Joze Triunfo, M. Joaquim Baptista dos Santos, equip 13, em lastro, passageiro 1. — Unna; Hiate S. Antonio Voador, M. Joze Marques de Souza, equip. 9, em lastro. — Porto de Galinhas; S. N. S. do Rozario, M. Jeronimo Moreira, equip. 9, em lastro.

Dia 14 do dito. — Parahiba; E. Prudente Joze do Egypto, C. Manoel Gonçalves Murim, equip. 13, em lastro, 2 passageiros — Maranhaõ; B. E. Paquete de Pernambuco, C. Manoel Joze da Silva, equip. 12, carga assucar.

Dia 15 do dito. — Rio de Janeiro por Jaragua e Bahia; Paq. N. Imperial Pedro, Com. o 1.° Tenente Felippe Vieira dos Santos, passageiros 1 para Jaraguá, para a Bahia 4 estudantes e 1 escravo, para o Rio de Janeiro o P. Joaõ Gomes de Mello Tremedal, Francisco Nunes Rocha, Alferes do 5.° Batalhaõ Domingos Gonçalves Ferreira Pinto, o Ex. Prezidente da Parahiba Joze Thomaz Nabuco, 1 criado e mais 2 passageiros.

LOTERIA.

Premios sahidos no 3.° dia (18).

GRANDES.

N.°	1148	25$000
	1640	25$000
	2534	200$000
	3462	25$000
	2570	50$000
	2940	20$000
	1957	2:000$000
	1362	20$000
	434	25$000
	1442	50$000
	3358	20$000

De 8$000 rs.

991	3461	128	74	1583
400	2373	604	1351	2462
1839	2207	1038	2868	2336
1827	1242	3059	1165	3046
413	2132	298	1885	150
663	2395	278	2581	1913
831	363	2969	1556	3130
2496	1085	1523	2064	1718
957	2265	1006	1191	1356
3125	1855	2159	314	380
2787	201	851	2881	3003
2333	758	218	315	1974
1082	2595	2222	340	113
785	146	1644	1106	2811
2248	519	366	1906	355
1789	1484	2153	1872	2912
3045	3471	2238	1285	1857
2729	2272	1093	731	2200
2588	328	3128	47	3219
633	931	2589	1322	2781
2048	2167	2260	3289	41
2892	839	1008	838	716
868	2627	40	3278	1904
3005	1113	53	3132	1414
3490	2150	1696	2544	2578
3473	327	1633	317	2169
499	2375	2951	1365	2323
2139	1065	2427	887	2413
662	2486	14	626	2735
432	3052	1433	3389	1072
2866	1666	3175	2796	2128
211	1825	1543		

Pernambuco na Typografia do Diario.